

Fechamento dos Mercados e Tendências (31/01):

Bolsas: (0,56%; 64.670 pts): Na Europa as bolsas fecharam em queda, impactadas pelo setor farmacêutico. O movimento ocorreu após declaração do presidente dos EUA, Donald Trump, de que os países sede de grandes indústrias farmacêuticas serão os responsáveis pelo custo de desenvolvimento de novos medicamentos.

Nos EUA, as bolsas também encerraram em queda, consequência da desvalorização das ações de empresas de tecnologia.

A Bovespa fecha em alta, em direção contrária ao cenário externo. A valorização da Petrobrás, causada pela alta do barril de petróleo, foi o fator principal.

Câmbio: (0,75%; R\$ 3,15)- O dólar virou e fechou em alta frente ao Real. O movimento está atrelado à declaração do presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, de que os estoques de swaps cambiais (que equivale à venda de dólar) que vencem em março, podem acontecer parcialmente ou até mesmo não serem rolados.

Juros (JAN 18): (-0,06%; 10,89) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 fecharam em queda. Apesar das incertezas do cenário político interno, pesou na balança a taxa de desemprego de 12% no quarto trimestre de 2016 divulgada hoje pelo IBGE.

Brent (MAR 17): (0,8%; US\$ 55,68) – O preço do barril de petróleo referente aos preços futuros de março deste ano fechou em US\$ 55,68. Hoje o dia foi de alta, após divulgação de que a produção dos países integrantes da OPEP caiu cerca 1 milhão de barris no mês corrente. Com a queda de produção, o preço tenderá a se valorizar.

